



Jornal de Barcelos

Carólico e Regionalista



Proprietário:
Nunes de Oliveira

Director e Editor:
Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração:
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras

Composição e Impressão: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Telefone: Viatodos — 96167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465 — BARCELOS

NA ASSEMBLEIA NACIONAL

O DEPUTADO NUNES DE OLIVEIRA

manifestou o seu regozijo pela oficialização da Universidade Católica

O deputado pelo círculo de Braga, Prof. Doutor Joaquim Nunes de Oliveira, interveio na Assembleia Nacional para manifestar o seu regozijo pela recente oficialização da Universidade Católica, palavras que foram também corroboradas pelo seu colega bracarense, Dr. Luís António de Oliveira Ramos. E fê-lo nos seguintes termos:

«Foi com grande júbilo que há poucos dias o País recebeu a notícia de que havia sido aprovado em Conselho de Ministros o decreto-lei que define o estatuto legal da Universidade Católica Portuguesa, permitindo a atribuição de graus académicos equiparados aos das restantes universidades portuguesas.

Criada por iniciativa do Patriarca resignatário de Lisboa, D. Manuel Gonçalves Cerejeira, a quem nesta Câmara foi oportunamente prestada a justíssima homenagem pela voz do Deputado Duarte Amaral e a que V. Ex.a, Senhor Presidente, e todos nós sinceramente nos associamos, a decisão agora tomada veio na melhor altura coroar o esforço e dedicação de quem, durante longos anos, viveu uma vida exemplar de verdadeiro cruzado ao serviço dos mais altos ideais — pela Igreja e pela Pátria.

Em Fevereiro de 1964, quando do aviso-prévio que efectivei sobre «Educação Nacional», fiel ao tradicional espírito genuinamente lusitano e cristão, de um País com oito séculos de história, me referi à necessidade da criação da Universidade Católica, já no pensamento do insigne Patriarca. E não se esquecendo então o que o passado impunha, recordei ter ficado expresso na

Moção que a Assembleia votou, «que se acentue a consideração de relevante importância do papel que a Igreja, como é direito inerente à sua missão, tem desempenhado e deve continuar a desempenhar ao serviço da educação e do ensino».

O Governo, numa atitude que nos cumpre aplaudir, veio concretizar e tornar em realidade o que há bem pouco tempo não passava de uma viva esperança.

Não deixou esta medida de ter as maiores repercussões na região e no Círculo por que fui eleito deputado, dado o enriquecimento cultural que daí resulta, porquanto se satisfaz, concomitantemente, uma das aspirações de um estabelecimento de ensino com real reputação internacional e integrado na Universidade Católica. Trata-se da Faculdade de Filosofia de Braga que vê assim a licenciatura dos seus alunos equiparada às licenciaturas em Filosofia pelas Faculdades de Letras.»

O sr. Oliveira Ramos:
V. Ex.a dá-me licença?

O orador: — Faça favor.

Dr. Oliveira Ramos:

«Pela voz autorizada do Sr. Prof. Doutor Nunes de Oliveira soube a Câmara dos Deputados do regozijo com que a nossa região acolheu a equiparação dos estudos professandos na Faculdade de Filosofia de Braga, aos estudos oficiais. Como deputado e bracarense associei-me às palavras de S. Ex.a e aproveitei o ensejo para sublinhar que a Pontifícia Faculdade ganhou jus a este benefício por força da qualidade do

trabalho realizado, em Braga, nos últimos decénios, no plano docente e no plano científico. A testemunhá-lo aí estão a qualidade dos seus professores e alunos, o prestígio da *Revista Portuguesa de Filosofia* que publica, o bom nome de colecção de ensaios elaborado pelos seus mestres, enfim, e conforme V. Ex.a notou, o renome dessa escola de autêntico magistério superior.»

O orador:

«Agradeço muito as palavras com que V. Ex.a, Senhor Deputado Oliveira Ramos, quis apoiar este meu apontamento, aliás justíssimo, tornando-o dessa forma mais expressivo.

Por outro lado sendo V. Ex.a um distinto Professor de uma das Faculdades de Letras, mais autorizadas são ainda as palavras que preferiu.

Senhor Presidente:

Deixando aqui bem vincado o regozijo que a decisão do Governo provocou, é também grato ao meu coração pôr em evidência a extraordinária importância de que essa mesma decisão se reveste.»

Telegrama enviado à Câmara Municipal por Sua Ex.a o Ministro do Interior referente à visita à cidade de Barcelos

Com muito afetuoso cumprimento quero manifestar V. Ex.a senhor Vice Presidente todos senhores vereadores minha satisfação ter visitado oficialmente esse concelho agradecer-lhe todas atenções me dispensaram e significar todas autoridades colectividades personalidades e população cidade e concelho quis receber-me e na pessoa Ministro Interior homenagear governo nação meu grande reconhecimento transmitirei suas Ex.as senhor Presidente República e Presidente Conselho palavras homenagem V. Ex.a lhe dirigiu nome Câmara

Gonçalves Rapazote
Ministro Interior

Dr. António de Oliveira Campos

Este nosso ilustre conterrâneo e Amigo tomou posse, há dias, do lugar de subdelegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, em Leiria, após ter exercido idênticas funções em Beja.

Felicitemos o distinto magistrado.

Novas medidas de Fomento Pecuário

O País parece estar a dar-se conta da necessidade a todo o transe de se promover a actualização de métodos em todos os sectores da produção. Esta verdade simples: quem não produz definha — começou a ser sentida alarmantemente quando, após o fim da guerra mundial, os países directamente atingidos por ela principiaram uma nova revolução industrial mercê das conquistas da ciência e da técnica. Quem não acompanhasse o passo dos mais audazes corria o risco de ser absorvido. Assistimos, então, a uma autêntica corrida de que viria a resultar a grande explosão económica seguida de uma verdadeira guerra a conduzir os países para agrupamentos, alianças, tratados, etc., com o fim de se protegerem mutuamente.

No que diz propriamente respeito ao nosso país, foi, sem dúvida, o sector agrícola o que mais sentiu a imperiosa necessidade de rever os seus métodos. Por exemplo, a primeira carência sentida em face da generalização e expansão dos consumos de alimentos animais e da própria resposta da produção à política de fomento pecuário foi a de uma rede adequada de recolha e abate e de conservação, transporte e distribuição. Para ocorrer a tal carência se decidiu, ainda sem quadro legal apropriado, proceder ao equipamento de dois dos grandes matadouros existentes, de modo a poder conferir-lhes características de matadouros industriais de âmbito regional: os do Porto e Coimbra; se avançou com a localização e projectos de dois outros: os de Beja e Cachão; se empreendeu — estando praticamente concluído — o estudo da localização óptima de um outro na zona interior do País.

Com estes equipamentos ficará assegurada a cobertura integral do território continental numa primeira fase em que se visa evitar que os animais tenham de percorrer em vivo distância superior a 75 quilómetros, para chegar ao local do abate. Trabalha-se, igualmente, no sentido da efectiva utilização do matadouro de Ponta Delgada como matadouro industrial de carácter regional. Mas não duvidamos de que o grande impulso à execução da rede de matadouros industriais e do esquema concomitante de recolha, de entrepostos frigoríficos e de centros de distribuição virá na sequência da publicação, há pouco verificada, do Decreto-Lei n.º 237/71, verdadeiro estatuto jurídico e financeiro de todo o sistema.

Este e outros problemas foram abordados pelo Se-

(Continua na 2.ª página)

Pelos Bombeiros Voluntários de Barcelos

Festa de Confraternização

A Direcção, Comando, Corpo Activo e familiares dos respectivos elementos levam a efeito no próximo domingo, no Monte da Franqueira, uma festa de confraternização dedicada ao seu Ilustre 1.º Comandante — Manuel Pereira da Quinta Júnior — pelo bom êxito com que decorreu a operação a que foi submetido.

O programa da festa será o seguinte:

Às 9 horas, saída do Quartel para o Monte da Franqueira.

Às 11 horas, missa em acção de graças pela saúde do 1.º Comandante, celebrada pelo Rev. Capelão D. Prior Alberto Rocha.

Às 13 horas, Pic-Nic.

Às 15 horas, jogo desportivo entre bombeiros em disputa da TAÇA «COMANDANTE QUINTAS».

E GINCANA ORIGINAL (sem automóveis ou bicicletas) entre bombeiros, em disputa da TAÇA «ANÍBAL ARAÚJO».

Possível exibição de um conjunto típico.

Às 18 horas, regresso ao Quartel e suas casas.

Generoso Donativo

À Direcção dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, foi entregue, na manhã do último domingo, dia final das comemorações do cinquentenário da sua fundação, o importante donativo de 50 contos, por um grande barcelense, há dezenas de anos radicado na Capital.

Este ilustre barcelense, cujo nome omitimos, por não querer publicidade do seu generoso acto, não esqueceu a Instituição que viu fundar, bem como outras da nossa Terra, que foram contempladas, em devido tempo, como a que agora acaba de ser tão generosamente distinguida.

Bem haja, pelo gesto tão humanitário este grande benfeitor e prestigioso barcelense.

Homenagem ao Funcionário Municipal

Sr. António Moreira

A Câmara Municipal, além de ter deliberado atribuir ao Funcionário sr. ANTONIO MOREIRA, a medalha de prata de bons serviços, mercê da sua invulgar capacidade de trabalho, das suas qualidades insuperáveis e do elevado espírito de colaboração e denodado interesse patenteados ao longo de mais de 37 anos de serviço, durante os quais ganhou evidência a sua actividade que transcendeu em muito o âmbito das suas obrigações funcionais, deliberou, também, com a colaboração de todo o Funcionalismo Municipal, prestar-lhe justa homenagem no dia 27 do corrente, pelas 19,30 horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

BARCELINHOS

D. Clotilde Maria da Costa Correia
CONVITE

Convívio Cultural

Como tivemos oportunidade de noticiar, deslocou-se a Vila Praia de Ancora o Coral de Barcelos, a fim de participar no I Concurso de Coros do Norte de Portugal.

Neste encontro, em que participaram dez grupos corais e que proporcionaram uma tarde excelente de arte musical com interpretações sublimes de harmonia, provou-se que a música coral atravessa um período de interesse.

Cerca de um milhar de componentes de ambos os sexos se reuniram no esplêndido e panorâmico Monte do Calvário, confraternizando nas cerimónias religiosas celebradas pelo Prelado da Arquidiocese, no pique-nique ao ar livre, numa convivência fraternal, no espectáculo que merece ser repetido mais e vastas vezes e na expansão do ideal de coligação, vivendo momentos de alegria, cantando e rindo de mãos dadas, como se todos fossem da mesma localidade e família.

O Coral de Barcelos, que apresentou três números — Marcha Militar, de autor anónimo; El Amanecer, de H. Eslava; e Ora Vai Tu, de Manuel Faria, sob a orientação do Rev. do José Fernandes — teve actuação meritória com agrado do selecto público.

Muitos barcelenses se deslocaram à localidade para assistir a este encontro que teve uma organização impecável, sendo de salientar a presença honrosa dos Presidente e Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Barcelos.

*

Também no passado dia 11 do corrente, o Grupo Coral de S. Tiago de Airó, realizando o seu passeio anual, foi de alongada a terras de Espanha, onde na Catedral de S. Tiago de Compostela, sob a direcção do Pároco da freguesia, Rev. do Dr. José da Silva Lima, cantou a Santa Missa e entoou cânticos à comunhão e no final.

Mais de cem pessoas acompanharam a caravana que, como bons paroquianos e vivendo em verdadeira união, se reuniram num almoço de convívio ao ar livre, partilhando dos seus farnéis, formando uma família, como é realmente o povo de Airó.

Visivelmente satisfeitos, dançando e cantando e apresentando monólogos e números programados para o convívio, depois de uma pormenorizada visita à cidade, Vigo e Pontevedra, todos se dirigiram às suas residências, aguardando a ocasião para fraternalmente se voltarem a reunir.

O Pároco, Dr. Silva Lima, agradece a todas as pessoas que participaram e, dum modo muito especial, ao Sr. Presidente da Câmara de Barcelos, pela valiosa ajuda para esta deslocação.

Praia Fluvial

Em plena actividade encontra-se já a Piscina e praia fluvial que anualmente o Clube Desportivo de Barcelinhos costuma instalar no rio Cávado.

Além do lindíssimo aspecto que oferece ao turista, este aproveitamento do rio é de uma extraordinária utilidade.

Centenas de jovens, sob a vigilância e orientação de técnicos competentes, praticam desporto na areia e na água, aprendem natação e executam exercícios, recebendo também preparação física, muito útil à sua saúde.

A piscina, construída em moldes diferentes dos anos transactos, está mais funcional, assentando em bidões e com maior resistência.

O Clube Desportivo de Barcelinhos merece o apoio de toda a gente pela actividade que desempenha a bem da juventude, fomentando o desporto e a preparação física.

Aniversário

Faz anos no dia 23 do corrente a menina Ofília Maria da Costa e Silva, filha da Sr.ª D. Prazeres Martins da Costa e Silva, nossa conterrânea, e do Sr. Manuel da Silva, técnico de moagem na cidade do Porto.

Peregrinação à Franqueira

Como preparação para a Grandiosa Peregrinação Arciprestal, o povo de Barcelinhos terá durante oito dias, de 24 a 31 do corrente, a presença da Veneranda imagem de N.ª Sr.ª da Franqueira, onde se celebrarão novenas e missas em sua honra, com terço e bênção do Santíssimo Sacramento.

É necessário que os Barcelinenses saibam receber condignamente a Excelsa Padroeira, prestando à Mãe de Deus as honras que merece e todos lhe devem dedicar.

Seria bom que os jovens se organizem para o tradicional tapete, que muitíssimo bem caia no público e que era uma maneira simpática de glorificar a Senhora da Franqueira, pelo sacrifício do seu arranjo.

Adriano Faria

Novas medidas de Fomento Pecuário

(Continuação da 1.ª página)

cretário de Estado da Agricultura, Dr. Xavier Pintado, ao presidir, em Braga, ao encerramento da «Agro-71», exemplo da nova mentalidade a formar-se entre os nossos lavradores que já se aperceberam da utilidade destes certames para o progresso da agricultura.

Referindo, seguidamente, uma necessária política de preços, o Secretário de Estado da Agricultura afirmou:

«Não podemos deixar de ter presente o nível não concorrencial de uma ampla gama dos nossos preços agrícolas como uma realidade que nos não deixa outra opção que não seja a de transformar as condições de produção de modo a conseguir mais elevados níveis de produtividade. Não só os nossos custos de produção são em muitos casos excessivamente elevados, como os encargos com a recolha, por virtude da falta de dimensão e de associação dos produtores e de deseconomias várias de organização, excedem frequentemente os limites aceitáveis.

A título de exemplo direi que a recolha de um litro de leite, até chegar ao posto de concentração, custa em média \$25 no Mercado Comum. Ao mesmo serviço encontram-se atribuídos em Portugal \$48. Razão: o número médio de vacas por estábulo, que é de 1,7 em Portugal, contra 30 na Holanda ou na Inglaterra, e alguns problemas de organização. Já na Ilha de S. Miguel, onde a produção se encontra mais concentrada e é de 7 o número médio de vacas por estábulo, o custo da recolha até aos postos de concentração não se afasta do do Mercado Comum.

Quanto à produção por animal direi que ela é em Portugal inferior a metade da do Mercado Comum. Mas já os produtores de leite especial conseguem em Portugal médias que se comparam com vantagem à da Comunidade Económica Europeia. Resulta daqui que se não pode circunscrever o problema da remuneração do produtor ao simples aspecto do preço de garantia que o Estado lhe pode oferecer. Só na elevação das produções unitárias poderemos encontrar resposta para uma melhoria substancial do teor de vida do agricultor. Até porque avançamos já demasiado pela via dos subsídios à produção que no Mercado Comum são estritamente excluídos da economia do leite.»

E acrescentou, a terminar:

«Teremos, pois, de ajudar a lavoura a superar os actuais níveis de produtividade e de eficiência despendendo proporcionalmente mais em subsídios de capital e menos em subsídios aos preços.

Vai o Governo proceder dentro em breve à revisão da política de fomento leiteiro não podendo deixar — por virtude da estreita conexão das produções de carne e peixe — de introduzir alguns ajustamentos no esquema mais geral de fomento pecuário. As medidas concretas que neste domínio pensa adoptar serão oportunamente trazidas ao conhecimento do País. Terão, porém, de enquadrar-se no sistema de coordenadas que acabei de enunciar: preocupação de não introduzir descontinuidades na política definida em 1967 e desde então prosseguida com apreciável sucesso; orientação desta política por uma preocupação mais selectiva no sentido da promoção da produção de qualidade; procura de maior eficiência tanto da exploração como do sistema de recolha e distribuição, consagrando maior proporção dos recursos disponíveis às acções destinadas a melhorar as condições de produção e a elevar os rendimentos unitários.»

No trigésimo dia do falecimento desta saudosa Senhora, celebra-se no Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz, no próximo sábado dia 24 do corrente mês pelas 9 horas, a Missa de súfrágio pelo seu eterno descanso.

A Família penhoradamente agradece às pessoas presentes, e bem assim a todos aqueles que acompanharam a extinta à sua última morada, manifestaram o seu pesar e outras provas de reconhecida consideração.

Barcelos, 22 de Julho de 1971.

Maria Arménia da Costa Correia
Dr.ª Maria Georgina da Costa Correia
Dr.ª Marília da Paz da Costa Correia
Mota de Andrade
Dr. José Carlos Mota de Andrade



Carapeços, 19

Missa Nova

Os habitantes desta freguesia e vizinhas viveram horas de verdadeira e sã alegria com a celebração da MISSA NOVA do Rev. do Padre António Correia de Andrade, no domingo passado.

As cerimónias religiosas tiveram o seu começo no lugar do Beiriz, em casa do nosso amigo e assinante, Sr. Benjamim de Sousa, dirigindo-se o cortejo, ao som de estrondoso estrealhar de foguetes, para o recinto da Igreja Paroquial, onde teve lugar a Concelebração da MISSA NOVA, ao ar livre, em altar e tribuna ricamente engalanados, a que presidiu o novel Sacerdote.

No final da Missa Nova, teve lugar a tocante cerimónia do Beijamão, na qual toda a assistência, que era muito numerosa, desfilou perante o novo Vigário de Cristo, beijando-lhe as mãos em sinal de respeito e veneração.

O Rev. do Padre António Correia de Andrade é filho de humildes, mas virtuosos, agricultores desta freguesia, tendo já a trabalhar na incansável Seara de Cristo três irmãs religiosas, salvo erro. Missionárias da Congregação do Espírito Santo, a que pertence o novo Sacerdote.

A Sua Rev.ª, que brevemente partirá para as Missões, na nossa Província Ultramarina de Angola, *Jornal de Barcelos* apresenta sinceros parabéns, desejando-lhe as maiores felicidades e um apostolado muito fecundo.

Festas de San'Iago

É já nos próximos dia 24 e 25 do corrente, sábado e domingo, que terá lugar nesta freguesia a realização das grandes festas em honra do seu padroeiro — as tradicionais festas de San'Iago.

Do seu vasto programa, salientamos:

Dia 24 — As 15 horas, concentração na Praça do Município, da cidade de Barcelos, das bandas da Casa dos Rapazes de Barcelos e dos Órfãos de S. Caetano, de Braga, que após saudação à cidade e concelho de Barcelos darão entrada no recinto das festas, onde actuarão durante a tarde.

A noite, concertos pelas referidas bandas, grande arraial nocturno com feéricas iluminações, culminando com uma grande e majestosa sessão de fogo de artifício, do ar e preso.

Dia 25 — Imponentes solenidades religiosas na Igreja Paroquial.

De manhã, missa solene a grande instrumental e da parte da tarde sermão e majestosa procissão com muitos andores e figuras alegóricas.

Durante a tarde grande arraial terminando estas festas ao pôr do Sol, com uma grande sessão de fogo de artifício.

— C.

Fragoso, 20

Fim de Curso

Em cerimónia realizada no Salão de Festas da Casa do Povo, a que presidiu o Ex. mo Senhor Delegado do Instituto Nacional do Trabalho, procedeu-se ao encerramento do Curso de Formação Familiar Rural, realizado sob a orientação da Missão de Acção Social de Braga, e que ali vinha sendo inteligentemente ministrado por duas dedicadas monitoras e que agora terminou com óptimo aproveitamento.

Após a chegada das Ex. mas autoridades, que se verificou cerca das 21,30, conforme estava previsto, procedeu-se à abertura da exposição dos trabalhos das alunas, seguindo-se

a sessão solene, com discursos de boas-vindas e de agradecimento.

A abrilhantar esta festividade houve música gravada e foguetes.

Como prémio da sua dedicação e aproveitamento, foram entregues Diplomas às alunas que melhor se distinguiram.

É de lamentar que, tratando-se de um curso de valiosa utilidade, a sua frequência não tenha sido mais numerosa e mais assídua.

Se a Missão de Acção Social de Braga entender que estes cursos devem continuar a bem da formação intelectual e moral do nosso povo, é mais que motivo para nos regozijarmos.

Na continuação do desenrolar do programa, teve lugar no Domingo, às 15,30, um colóquio para pais e educadores; depois, 3.ª-feira: às 21,30 horas, colóquio agrícola; 4.ª-feira, há, às 21,30 h., colóquio para rapazes; 5.ª-feira, dia 15, às 21,30 horas, colóquio sobre habitação; e sábado, dia 17, às 16 horas, sessão de cinema para crianças.

Os interessantes trabalhos manuais, confeccionados pelos dedicados alunos, continuam expostos, podendo o público fazer ali as suas visitas dentro dos horários habituais.

Ministro do Interior

As Ex. mas autoridades locais deslocaram-se em 11 a essa cidade para tomarem parte e associarem-se à visita ministerial.

A praga do boato

Somos constantemente assediados pelo repugnante boato que pessoas mal intencionadas ou ignorantes procuram inculcar naqueles que muitas vezes não se encontram preparados para repelirem, mesmo com justos termos violentos, tal praga. Mas este assunto será tema para oportunas considerações.

Falecimento

Com a idade de 71 anos, faleceu no lugar da Barrosa, a Sr.ª D. Maria José Rodrigues Montenegro, mãe do Sr. Adelino Anselmo de Carvalho, funcionário na Auto-Viação do Minho, e sogra da Sr.ª D. Isaura de Sá Faria, a quem endereçamos os nossos sentidos pésames.

— C.

Festejos em honra de Santa Marta

Bairro de Santa Marta (Estação da C. P.)

29, 30, 31 Julho e 1 Agosto

DIA 29 — 10,30 horas — Inauguração e bênção do nicho a Santa Marta estando presentes um representante do município Barcelense e o pároco de Arcozelo.

À noite — Iluminação e música.

DIA 30 — À noite — Música e sardinha assada.

DIA 31 — À noite — caldo verde e sardinha assada.

DIA 1 Agosto — Encerramento dos festejos com um grandioso baile ao ar livre.

* * *

Estes festejos foram da iniciativa dum jovem grupo de raparigas e rapazes do Bairro de Santa Marta.

Não se trata de festejos de grande vulto, mas sim dum arraial minhoto onde todas as pessoas poderão passar momentos de alegria e boa disposição nas noites da última semana de Julho.

Não faltarão as sardinhas assadas e o caldo verde e o bom vinho da adega Campelo.

Valerá a pena lutar?

Num mundo conturbado, caótico, em que tudo parece submergir sob a arremetida avassaladora das forças do mal, valerá a pena lutar?

Perante o esmagamento contínuo de tantos valores morais deixados à mercê de combativos assaltantes por homens e instituições até há bem pouco havidos como seus intangíveis guardiões, valerá a pena lutar?

Nós diremos que sim, que vale sempre a pena lutar por uma causa que consideramos nobre e justa. Se abdicarmos, se depusermos as armas diante dos combatentes e doutrinadores do mal, com que direito poderemos queixar-nos das torpezas que espalham e das amarguras que trazem à nossa vida? Quais as razões que invocaremos para justificar a derrota dos ideais que propugnamos? Como não sentir o remorso de contribuir, com o nosso imobilismo e cobardia, para um mundo anárquico em tudo diferente daquele mundo de paz, de bem-estar e de concórdia que desejaríamos construir no presente e depor, como herança futura, nas mãos dos nossos filhos?

O mundo vai mal. Mas irá cada vez pior, quicá até à própria des-

truição, se as energias dos bons e dos justos se quedarem indiferentes perante o veneno que alastra...

Nós acreditamos, porém, ainda, na salvação do mundo. Mas acreditamos nela, não como um milagre sobrenatural que premeie a cobardia dos que se trancam em casa, para não ver nem agir, mas como fruto do que semearmos hoje com o nosso exemplo, com o nosso clamar a verdade, com a nossa luta quotidiana em prol de uma Humanidade liberta das pústulas que a corroem. Luta isenta de violência. A esta, à violência, todas as religiões a expurgam do seu código moral e claramente nos mostram a História que os tiranos que pretenderam (e conseguiram) impôr-se pelo ferro, morreram às mãos de um carrasco vingador. Do ódio e da violência outra coisa não poderá nascer que não seja um maior ódio e uma mais irreprimível violência. E não é desta nem daquele que o mundo precisa.

Clamemos, sim, a nossa razão, com a força persuasiva de uma doutrina sã. Sem tibiezas nem equívocos, porque valerá a pena.

L. P. P. S.

- INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS—PROJECTO, EXECUÇÃO E CONSERVAÇÃO
- REPARAÇÃO E BOBINAGEM DE TODOS OS TIPOS DE MOTORES ELÉCTRICOS INCLUINDO OS MOTORES ESPECIAIS DA INDÚSTRIA TEXTIL
- PROJECTO, MONTAGEM E CONSERVAÇÃO DE APARELHAGEM DE CONTROLO AUTOMÁTICO UTILIZADA NA INDÚSTRIA TEXTIL E EM QUALQUER OUTRA
- INSTALAÇÕES DE CONDICIONAMENTO DE AR

ENI

ELECTRICIDADE NAVAL E INDUSTRIAL, S.A.R.L.

Delegação de Leixões — Av. Comendador Ferreira de Matos, 443-449
Telef. 93 39 92 Teleg. ENINOR MATOSINHOS

Sede — Rocha do Conde de Obidos — LISBOA 3
Telefs. 67 61 71/81 Telex 1772 LSNV P

Direcção Comercial — Avenida 24 de Julho, 126-5.^a
Telefs. 69 11 68/9 LISBOA 3

radiadores

FABRICO E CONserto DE TODOS OS SISTEMAS

Fábrica LANDOLT

A mais antiga do País

Manuel Teixeira Prata

Avenida Camilo — 144 Telefones: 51966 • 56675 PORTO

Coberturas e empenas

DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.^a

Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 213

RUA DO ALMADA 395 PORTO

Carros usados com garantia

Fiat 850 Special	1969
Fiat 850 Normal	1967
Fiat 850 Normal	1965
Fiat 600 D	1962
Fiat 1100	1962
Fiat 1100	1956
Volkswagen	1964
Opel Kadett	1966
Simca 1000	1966
Renault 4 L	1963
Morris 1100	1965

GARAGEM MACHADO — Telefone 82166 — Barcelos.

ANDAR - Vende-se

Mobilado e alcatifado, em prédio junto da Igreja de S. José, na Avenida Mousinho de Albuquerque, 166 7.ª-Traseiras — Póvoa de Varzim. Falar Telefones 970270 e 970920 — Águas Santas — Maia. Para ver, falar na Garagem Avenida, ao lado.

Divulgue o

«Jornal de Barcelos»

Forge



OCULISTA

Técnico especializado
OFICINA PRÓPRIA

Rua D. António Barroso, 199
BARCELOS

Máquinas de Costura

usadas, SINGER e outras marcas, como novas. — Bons preços. — Vende Fernando Valério de Carvalho, — Av. Combatentes da Grande Guerra Telefone, 82583 — Barcelos.

VENDE-SE

Grande terreno em Abade do Neiva. Lindo local. Informa esta Redacção.

Não há efeito sem causa

A relação física entre causa e efeito cumpre-se inexoravelmente em todos os momentos da vida. No que diz respeito à segurança, não há qualquer excepção, antes pelo contrário constitui o fulcro de toda a questão.

A experiência mostra-nos que eliminando as possíveis causas de acidente, estamos eliminando o acidente em si mesmo. Está provado e admitido como verdade axiomática, sem lugar para dúvidas, que o factor central na sequência do acidente é constituído pelo acto inseguro e pelo perigo existente.

Para que se possa prevenir acidentes é indispensável que a firme vontade de não cometer actos inseguros esteja aliada ao propósito ainda mais firme de eliminar os riscos existentes que possam dar lugar ao acidente, qualquer que seja a sua importância, gravidade ou natureza. Deste modo, poderemos afirmar, plenamente convictos, de que estamos actuando sob os princípios básicos da segurança.

Eliminando um perigo, positivamente teremos evitado um acidente.

Optimo Terreno para Construção

Vendem-se três talhões, junto ao Campo 28 de Maio, na saída da estrada para Arcozelo. Informa esta Redacção.



BANCO VISEENSE

UM BANCO MODERNO DESDE 1868

SERVIÇO SERE

TRANSFERÊNCIAS DE ECONOMIAS DE EMIGRANTES PARA PORTUGAL

DEPÓSITOS

de prazo superior a 6 meses
JURO (anual) 5 1/4 % LIQUIDO

SEDE

R. Formosa, 18 Tel. 22267 VISEU

SEDE CENTRAL

R. Aurea, 139-143 Tel. PPC 34331
Telex 1358 APINO P LISBOA

CASA PIANO: RIO DE JANEIRO, BUENOS AIRES

Bomba de vácuo ALUGA-SE

Vende-se, nova, de origem Italiana, do tipo rotativo de anel líquido, com duas células e um débito de 300 m3/hora de ar distendido. Motor acoplado de 15 H. P.

Para ver, falar para Estores Vitória — Águas Santas — Maia — Telefone 970270 ou 970920.

Preço: Esc. 30 000\$00.

Rés do Chão no Campo 28 de Maio para comércio.

Falar com Batista — Garagem Avenida ou pelo telefone 82019.

ALUGA-SE

Armazém no centro da cidade. Informa esta Redacção.

APLIQUE O SEU DINHEIRO

em

J. PIMENTA, S. A. R. L.

e obterá o melhor rendimento

Compre o seu apartamento e faça a escritura imediatamente

15 anos de experiência

Mais de 6 000 clientes satisfeitos

Apartamentos desde 140 contos

50 000 contos em propriedades prontas para escritura imediata

250 000 contos de propriedades em construção

A única organização na construção de propriedades do País que está aliamente apetrechada para melhor o servir.

A MAIORIA ESTÁ DE ACORDO

Informações:

J. PIMENTA, S. A. R. L.

LISBOA — Praça Marquês de Pombal, 15 — Telef. 45843 - 47843
BRAGA — Avenida Marechal Gomes da Costa, 590 / 3.º Dto.

Redacção e Administração:
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras
Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465
BARCELOS

Jornal de Barcelos

CATÓLICO E REGIONALISTA

Composição e Impressão:
EDITORA POVEIRA-Póvoa de Varzim
Telefone 62257
VISADO PELA CENSURA

Barcelos dia-a-dia

Sociedade

Quanto vale a iniciativa particular...
Pelo Bairro de Santa Marta

Mercê da louvável iniciativa dum grupo de habitantes do Bairro de Santa Marta—nomeadamente daquelas que habitam as casas de «Renda Económica da Previdência»—resolveram levar a efeito a construção de um pequeno nicho, onde será venerada a padroeira da zona da Estação—Santa Marta.

Esta obra, grande pelo seu significado, está a ser implantada a meio da entrada—se aquilo entrada se pode chamar—com a face voltada para a linha férrea.

Tem demorado, impacientemente, a beneficiação exigida como elemento de necessidade numa zona urbana, não obstante os nossos reparos, já repetidas vezes feitos em Jornal de Barcelos.

Graças agora, à iniciativa particular, foi dado início a um alindamento, que é simultaneamente uma beneficiação, numa zona que tão esquecida tem sido.

Já o dissemos; mas repetimo-lo mais uma vez, nos nossos estimados leitores, sempre dispostos a tolerar este nosso espírito de interesse pelas coisas de Barcelos,—e será mais uma soberana oportunidade para chamar à atenção das autoridades para o deplorável aspecto que oferece o terreno sobranceiro à Avenida—de Santa Marta—onde as silvas e os arbustos crescem desordenadamente. Se passeio há, simplesmente uma pequena amostra, que atendendo ao lugar onde foi feito, não ficou mal, o lixo e o entulho é descarregado lá como calha.

Para estes últimos pormenores, não pode a Câmara contar, com a ajuda da iniciativa particular.

A comissão do referido melhoramento expressamos os nossos aplausos pelo carinho e devoção postos à prova.

Rua do Senhor da Cruz

Foram muitos, mesmo muitos, os barcelenses que num requinte de gentileza e bairrismo, vieram até nós, testemunhar a sua simpatia às nossas referências, sobre a Rua do Senhor da Cruz,—antiga Rua da Palha—que feia como está compromete Barcelos, na sua qualificada posição de Zona de Turismo, cuja artéria é sem dúvida documental pergaminho do tipismo barcelense, a necessitar, e com reconhecida urgência—sem lhe adulterar a fisionomia antiga—do imprescindível arranjo, que a enquadrê com o Largo da Porta Nova.

Efectivamente, a irregular e intolerável pavimentação e outros pormenores que tanto a desfeiam e comprometem, em que sobressaiem as anacrónicas instalações dos fios e suportes da corrente eléctrica, transformados em bons condutores

de acumulação de lixo e teias de aranha, etc., etc., etc..

Para esta obra de beneficiação, já os proprietários e comerciantes da referida rua deram a sua palavra de colaborarem com o Município para o empreendimento.

Mais um gesto de simpatia, que por certo terá o proverbial acolhimento da prestigiosa figura que preside aos destinos de Barcelos, Dr. Vasco de Faria

Praça de Pontevedra

Que lindo aspecto poderia oferecer, se não fosse aquele ângulo, onde será implantado o edifício da Agência da Caixa Geral de Depósitos! Que paredes tão sujas e nudez das cicatrizes dos edifícios demolidos! Com boa vontade, e até justificado interesse pelo slogan—mantenha a cidade limpa—podia algo ser caído para se oferecer um melhor aspecto, de harmonia com o local.

Pela Franqueira

Lugar de Solidão, propício à oração e penitência, justificadoamente, para muitos milhares de pessoas, que ali vão dar liberdades aos seus pensamentos e asas ao espírito, na doce contemplação da Natureza.

Também ali acampara há dias, um grupo de ferroviários, cujo desejo de tirar uma fotografia, junto do autocarro, foi contrariado pelo sacristão, no fim duma tarde, já com o crepúsculo a querer reinar.

A atitude severa do sacristão define o pensamento de muitos barcelenses, da necessidade que existe de rectificação, nos seus quadros para que a Franqueira possa ser, com toda a invulgar beleza e mística religiosa, lugar onde os cristãos possam ir e regressar sem aborrecimentos.

Está bem?

LEAL PINTO

Falecimento

D. Maria da Glória Ferreira Ferro

Em 10 do corrente, na sua residência, à Rua Bom Jesus da Cruz, desta cidade, faleceu a Sr.a D. Maria da Glória Ferreira Ferro, de 50 anos de idade, comerciante, filha da Sr.a D. Felicidade Maria Ferreira.

A saudosa extinta era irmã da Sr.a D. Maria da Conceição Ferreira Ferro e cunhada da Sr.a D. Maria da Conceição da Silva Ferro.

O seu funeral realizou-se no dia imediato, pelas 18 horas, do Templo do Snr. da Cruz para o Cemitério Municipal.

A família enlutada, Jornal de Barcelos apresenta cumprimentos de sentido pesar.

Aniversários

Quinta-feira, 22

D. Esmeraldina da Fonseca Guimarães, menino Domingos Manuel Duarte e menino Miguel Nuno Fonseca de Matos Aires de Campos.

Sexta-feira, 23

D. Maria Teresa da Silva Azevedo e menina Ofélia Maria da Costa e Silva.

Sábado, 24

D. Maria Teresa da Silva Teixeira e menino Ezequiel Dias da Silva.

Domingo, 25

Menina Maria José Graça Faria da Cunha.

Segunda-feira, 26

Rev. Padre João Pereira Linhares e menino Carlos Manuel Machado da Cunha Arantes.

Terça-feira, 27

Armindo Miranda, Artur Matos Lopes de Almeida e Acácio Araújo Coutinho

Quarta-feira, 28

D. Ana de Sá Carneiro Azevedo Figueiredo e D. Maria Ramos Roriz Pereira.

Nascimento

Numa casa de saúde da cidade do Porto, teve o seu bom sucesso, dando à luz um robusto rapaz, a Sr.a D. Maria Isabel da Gama Lima de Sousa Basto, esposa do nosso bom amigo, Sr. Dr. Artur José Queirós de Sousa Basto, distinto médico barcelense.

Felicitemos os pais e avós do recém-nascido, com votos de um rissonho porvir para este.

Baptizado

No dia 17 do corrente, na Igreja de Ramalde, do Porto, foi baptizada com o nome de Maria Susana uma filha primogénita da Sr.a Dr.a Maria Celeste Andrade da Costa Fernandes e do Sr. Engenheiro Eduardo Alberto dos Santos Alves de Sá.

Foram padrinhos a Sr.a D. Maria Ruth Feijó Alluquerque Martins dos Santos e seu marido, Sr. Dr. Rui Jorge Martins dos Santos, ilustre Subsecretário de Estado de Fomento Ultramarino.

Aos ditos pais e avós maternos e paternos, respectivamente Sr.a D. Júlia Maria da Silva Andrade da Costa Fernandes e Sr. Fernando da Costa Fernandes, e Sr.a D. Iolanda dos Santos Alves de Sá e Sr. Francisco Alves de Sá, os parabéns de Jornal de Barcelos, com votos de muitas felicidades para a neófito.

Novo Assinante

Deu-nos a honra da sua assinatura, o Sr. David Fernandes Pereira. Gratos pela deferência.



Peregrinação Arciprestal de 1971

Os preparativos estão lançados para mais uma Grandiosa Peregrinação à Franqueira.

Depois de feitos os convites especiais, em que a Confraria se deslocou ao Paço Arquiepiscopal acompanhados dos Reverendos Arcipreste Cónego Rodrigo Novais e D. Prior de Barcelos, Padre Alberto da Rocha Martins, podemos anunciar que Sua Reverendíssima D. Francisco Maria da Silva, Arcebispo Primaz, prometeu estar Presente.

Os programas anunciadores estão em preparação e dentro em breve serão distribuídos e enviados a todas as Paróquias do Concelho de Barcelos.

Assim; a Imagem de Nossa Senhora da Franqueira começa já neste sábado a descer do alto do monte, da Sua Ermidinha, para se acolher junto do bom povo de S. Paio de Carvalhal e na Igreja Mãe, onde passará oito dias para Lhe serem rendidas homenagens e louvores. Este ano e numa renovada organização que se deve à boa vontade e alta compreensão dos dignos Párocos, S. Paio do Carvalhal irá bucar a Imagem de Nossa Senhora da Franqueira à Sua Ermidinha para a sua Igreja Matriz Depois caberá ao Reverendo Pároco de Barcelinhos,

Pela FRANQUEIRA

ir levantar triunfalmente o Andor de Nossa Senhora a S. Paio de Carvalhal, com uma triunfal despedida do bom povo da freguesia, seguindo-se procissão de velas em Barcelinhos, para se acolher à Igreja Matriz, de onde, oito dias depois a Cidade virá levantar-La e triunfalmente A Conduzirá pelas ruas de Barcelos em luzida Procissão de Vela, recolhendo à vetusta Igreja Matriz, junto de cujas portas serão dadas as Boas Vindas e se realizará a comovente cena de Saudação por milhares de lenços a acenar quando o Andor recolher ao templo que ciosamente A guardará por oito dias entre Hossanas e louvores, lágrimas e sorrisos, preces e cânticos dos barcelenses.

Dias de preparação que antecederão a Grandiosa Peregrinação Arciprestal, e que este ano terá, assim o contamos, um Tríduo pregado por um distinto Bispo que à Franqueira tanta simpatia tem dedicado.

NOTAS—A Confraria pede como de costume que a Cidade se associe no próximo sábado, quando a Senhora deixar o Seu Solar. Aos aut. mobilistas e aos bombeiros da nossa terra agradecemos a presença junto das gent.s de S. Paio de Carvalhal, Barcelinhos e Barcelos.

—As marcações de Peregrinação far-se-ão, na forma do costume, no domingo anterior e depois da missa das 10. h., pelo Mordomo Snr. Vilas Boas.

—Apenas se deixarão colocar tendas de alimentos e bebidas, por necessárias e procurando afastar-se para longe do terreiro, onde não de xarão instalar outros arrigos e barracas dado o aspecto de penitência e não de romaria que ali terá lugar. Portanto quinquilharias, bonecos, brinquedos e fotografias serão afastados ou até evitados de ali se instalarem. Não serão permitidos alto-falantes ou quaisquer originadores de barulhos

Nossa Senhora da Franqueira em S. Paio de Carvalhal

Ciosa dos seus pergaminhos e acendrado amor por N.a Sr.a da Franqueira, S. Paio de Carvalhal guarda desde sábado, no seu melhor solar—a igreja paroquial— a Sua imagem que triunfalmente recebeu.

A descida de N.a Sr.a tem assim a melhor paragem numa das freguesias do concelho de Barcelos que à Senhora da Franqueira dedicam maior devoção.

Outra coisa não seria de esperar daqueles que mais de perto sentem a sua protecção, e que ali bem perto da sua Ermidinha quase logo vêm o Seu olhar.

Assim, aquela freguesia, com o seu zeloso pároco, Padre Manuel de Sá, fará a sua novena até sábado, dia em que a freguesia de Barcelinhos irá levantar o andor, para, também, durante oito dias tecer louvores e agradecimentos a N.a Sr.a da Franqueira, na Igreja Paroquial de Barcelinhos.

Deste modo, sábado, à noite, a freguesia de Barcelinhos irá a S. Pedro de Carvalhal para trazer e levar pelas suas ruas o Andor que recolherá à Igreja Mãe, em majestosa procissão de velas.

PEQUENOS ANÚNCIOS

Casa Sialal

NOVA SECÇÃO DE Laboratório de Análises de Vinho
Telef. 82186 BARCELOS

Móveis - Tapeçaria - Colchoaria de Magalhães & Senra

Officina: Mercedes - Barcelinhos
Secção de Vendas: Campo 5 de Outubro
BARCELOS — TELEF. 82889

Móveis Evangelista Cardoso

Mobiliás completas e avulso, em todos os estilos.
COLCHOARIA E TAPEÇARIA
Oficina em S. Pedro de Vila Frescaíña
Rua Dr. Manuel Pais, 2 — Telef. 82521
BARCELOS

ALTO-FALANTES

...prefira sempre a Casa Soucasaux

Fotografias-Rádios-Óculos-Art. fotográficos
Telefone: 828468 BARCELOS

GARAGEM MACHADO

Telef. 82468 BARCELOS

Venda de automóveis novos e usados

Reparações de automóveis, camiões e motores

PARA PRESENTES...

fixe somente esta Casa:

Ourivesaria Milhazes

Filial: R. D. António Barroso—BARCELOS
Sede: Rua 5 de Outubro, 35
PÓVOA DE VARZIM

Casa Sialal

NOVA SECÇÃO DE Drogaria e Perfumaria
Telef. 82186 BARCELOS

Casa Sialal

TUDO PARA A LAVOURA
BARCELOS

Móveis TELES

MAIS BONITOS
MAIS BARATOS
ELHOR SORTIDO

Todo o género de Colchoaria, Mapas, Solas, cortinas, Divãs de ferro art. e Mobiliário marítimo
Espelhos, Candelários e Lustres
Campo da Feira—Telef. 82453—BARCELOS